

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoação e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboaria, Esgueira, Angeja e Sarrizola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00			
Estrangeiro; 50 números	50\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a villa particular de qualquer individuo
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTICIAS

O DISCURSO DE SALAZAR

O discurso do Chefe do Governo, proferido ao microfone da Emissora Nacional, no passado dia 25 de Junho, sobre a defesa de Portugal, tem merecido da imprensa estrangeira a maior atenção.

A Comissão de Propaganda da União Nacional resolveu promover a realização duma série de palestras acerca desse notável discurso.

UM «KÁGADO»...

Em Riachos de Torres Novas, há um curandeiro que compra todos os cágados que lhe apareçam, para aproveitar os rábos, com os quais, segundo diz o correspondente daquela povoação para o «Seculo», prepara um unguento para curar determinadas maleitas.

E, segundo parece, os cágados de Riachos têm levado um desgaste, que até já há protestos da parte de lavradores porque aqueles bichinhos são grandes protectores da agricultura.

Ora, o curandeiro é que saiu um interessante «Kágado», que também precisava do... rabo cortado.

VERANEIO

Muitas famílias de contrários nos nossos, que labutam por esse País fóra, como é costume, veem este ano também passar alguns dias de veraneio à nossa linda Pégia, a fim de descansar e reanimar forças com os saudáveis ares pátrios.

Bemvidos sejam e que aproveitem bem esta quadra calmosa, porque a vida são, afinal, dois dias amargurados.

O CALOR

Nestes últimos dias tem estado um calor intensíssimo, prejudicando grandemente a agricultura. Se agora caísse uma chuvinha era muito bom; assim, ouve-se o cantar constante da nora.

CONTAS PÚBLICAS DE 1941

Está publicado o relatório das Contas Públicas de 1941, notável documento que dá conta da gerencia das finanças portuguesas em 1941 e analisa muitos aspectos da vida económica da Nação durante o ano decorrido.

As receitas orçamentais arrecadadas ascendem a 3.026 milhares de contos; os fundos saídos para despesas públicas orçamentais somam 2.831 milhares de contos. Há, pois, um saldo das receitas sobre as despesas públicas de 195 milhares de contos.

Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens!

Quanta ansiedade não anda hoje pelo mundo pela realização daquela promessa divina por tantos milhões de criaturas acarfiada e esperada e que se consubstanciou nesta legenda sagrada: — «Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens!»

Onde isso vai!...

Dois mil anos, vinte séculos de angústias, de sonho libertador das tiranias e das maldades, do estrangular da Esfinge à porta do Deserto, — para lá da qual continua no horizonte a intangível e alucinadora Miragem!

Desapareceram as manchas de sangue do Coliseu, caídas e alastradas aos gritos dos espectadores em delírio, batendo palmas em aplauso... caíram diante das chamas que desceram nas linguas de fogo e cobriram os Apostolos, das A'scuas iluminadas das portas de Damasco... mas outras manchas ainda não deixaram de enegrecer a terra!

A sementeira do ideal cristão não fez a seára imensa, desencadeando frutos bastantes e eternos. Contudo, foram infinitas as flores da Fraternidade, lindas e celestes mas humildes, aqui e além desabrochando em suavíssimos perfumes, mas por humildes não formando os jardins pomposos das cidades, não enlaçando as figuras soberbas saídas das mãos dum Mi-

guel Angelo ao sôpro do génio!

E hoje, passados dois mil anos, ao fim de vinte séculos, aí temos a terra inteira a resolver-se com as mesmas sangrentas manchas, sob o negrume que tenta esconder o pensamento, o sentimento, o sonho de libertação, a promessa divina em realidade, — parecendo que esta vale menos do que o prato de lentilhas que sacie a voracidade dos famintos.

Entretanto, nós vemos como este nosso País, como esta nossa «Pátria, a mais formosa e linda que ondas do mar e luz do luar viram ainda» — foi pelas suas mais altas Rainhas coberta de jardins de caridade, as Misericórdias e os Leprosários, como aquela estrêla da benemerência que se chamou D. Leonor, ou como a Rainha Santa, a adorada Padroeira da cidade de Coimbra, entrava nesses leprosários com as suas palavras de carinho e de ternura, com a sua arregaçada de rosas benditas e celestes.

Ah, santo Deus! Que palavras havemos de escrever para serem lidas e darem algum alento aos corações que se erguem para o céu implorando a realização da promessa que resouu há dois mil anos sob o céu de Belém:

— «Glória a Deus nas Alturas e Paz na terra aos Homens!»

DEFESA DE PORTUGAL

Salazar falou à Nação. Palavras serenas e fortes de um Chefe que sabe querer e sabe ordenar, nelas se contem a lição do mestre que analisa com excepcional clarividência os problemas do mundo que o cerca e as directrizes seguras do estadista que abrem caminhos claros às inteligências e às vontades.

Em três capítulos, que entre si se completam, dividiu o Chefe do Governo a sua comunicação ao país. Definindo, no que tratava da «Defesa económica», as circunstâncias em que tem de desenvolver-se essa obra de segurança da nossa economia expôs as regras gerais a que se tem obedecido

desde os primeiros momentos da guerra actual: «manter na medida do possível a normalidade existente» o que importa o «emprego dos máximos esforços no sentido da estabilidade da produção e dos serviços, da moeda e do crédito, dos preços, vencimentos e salários». Essas são as condições de uma independência económica que sirva de base à necessária «Defesa moral», entendendo por estas palavras a «defesa da consciência da Nação», no duplo aspecto da sua unidade e da sua personalidade, da coesão que faz a força e do carácter que a torna inconfundível entre as nações». Por isso seremos in-

transigentes na «Defesa política», no primeiro plano da qual «está a defesa do interesse nacional; no segundo plano a defesa das instituições; naquele a independência e integridade da Pátria; neste o sistema do Governo e o conjunto doutrinário que orienta a vida da Nação».

Salazar definiu com inexcusável coragem os motivos da nossa razão e «quem tem razão tem muita força — e muito mais quem a tem em sua casa».

Sigamos o Chefe que a Providência nos deu, porque com ele — sejam quais forem os obstáculos — estará sempre a vitória.

ECOS & NOTICIAS

ALBERGUE DA MENDICIDADE

Parece que está em marcha a fundação do «Albergue da Mendicidade» na séde do nosso concelho, pelo que escolheram em Esgueira um edificio para tal fim.

A iniciativa é simpática, mas não resolverá o problema da mendicidade no concelho de Aveiro, visto que a propagação da pobreza é fomentada pelas grandes crises de trabalho, tanto nos trabalhadores do mar como nas outras classes operárias, e, ainda, se torna necessário primeiramente estudar a maneira de acabar com os eternos «pedinchas» que não podem considerar-se mendigos...

Precisa-se, sem dúvida, acudir à pobreza envergonhada — e essa deve ser obra benfeitora do distrito de Aveiro.

ABUNDANCIA

Este ano, graças ao Criador, há abundância de fruta, assim como também de batata.

No entanto os seus preços são elevados, quando, infelizmente, as coisas ainda não estão para isso, porque o consumidor não ganha o suficiente para acompanhar essa subida.

E' certo que o lavrador também luta com muitas dificuldades...

PARECE ANEDOTA...

Para os lados de Angeja, um homensinho maltratava desapiadadamente um burro. Foi-se juntando gente que entrou de indignar-se.

— Seu desalmado! gritava um.

— Seu bruto! gritava outro.

O homensinho tirou respeitosa e carapuça e voltando-se para o animal:

— Queira desculpar, senhor jumento, mas eu não sabia que vocemecê tinha tantos conhecimentos cá em Angeja.

ANTARES

Tu mentes constantemente,
E com tanta habilidade;
Que por vezes fico crente
De que me falas verdade.

Conservo ainda o retrato,
Como prenda de valor,
Daquelle que foi ingrato
Desprezando o meu amor.

O teu olhar, de medroso,
Foge do meu; mas depois
O meu procura-o teimoso:
Sempre se encontram os dois.

Não passe o tempo à janela,
Menina dos meus desvelos;
Cuidado, que sempre nela,
Faz calos nos cotovelos.

CARLOS FERNANDES.

RABISCOS

Soldado silencioso da terra africana

O padre Oliveira, franciscano, tímido, hercico, que viajou no «Colonial» para essa Lourenço Marques saudosa, falou numa noite encostado à amurada, com os seus dois olhos negros fixos no infinito azul da obra silenciosa das Missões na Africa Portuguesa.

—Vejo, siô. O homem atira o ovo ao chão e a clara e a gema espalham-se. —Viste? —Vi, siô. Ovo partiu. —Agora vê isto?—E o homem mostra, ao preto um enorme pedregulho. —Vejo, siô. É pedra. Então o outro atira com a pedra, que rola pela estrada. —Viste bem? —Vi, siô. —Pois bem; País pequeno é como um ovo, cá ao chão e parte-se. País grande é pedra, cá ao chão, rebola e fica na mesma. Meu País, —ouviste ó preto?—é como a pedra. O preto arregala muito os olhos e vai para a cubata a pensar no ovo e na pedra. Foi depois de ouvir o temido, o heroico padre Oliveira, soldado desse exército desconhecido e silencioso das nossas províncias de além-mar, e depois de sob o sol quente desse Lourenço Marques, ter sabido estas histórias tristes que o coração de português sangrou de indignação contra os intrusos, e admirou ainda mais respeitosa e gratamente a obra magnifica dos missionários de Portugal.

Lx.º 7-VII 942

Alexandre Lima

UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

TRECHOS ESCOLHIDOS...

O Pensamento

«Ninguém aprecia o que se consome de coragem e de esforço para resistir aos que exatam qua quer vocação literária. É um ouço poema de sofrimento, que nem tem o merito da novidade. O mundo só se lembra das agonias do escritor, quando ele se terminam por uma sangnolenta catástrofe. Desde Camões, morrendo num hospital, até Garção encerrado dentro de uma masmorra há mais de um exemplo eloquente, para acusar a sociedade, madrastra que não acolhe o tal into senão quando ele brilha com a sua glória.»

Henrique Lopes de Mendonça.

UMA QUADRA...

Na engenhagem da vida, sem sentir Quem um dia perder o rumo: NORTE... Só serve de degraus para subir Os que são bafejados pela sorte!

RETALHOS...

—Os amigos são como as noivas na Nova Zelândia, adque em-se em relação ao dinheiro que nós possuímos e perdem-se quando o dinheiro se acaba.

—Quem disser amar o seu semelhante desinteressadamente, é um verdadeiro hipócrita.

—A ambição é que move o homem.

—Quem vive pregando o Bem e praticando o Mal, é mais hipócrita que Judas, sendo portanto capaz de vender os próprios pais para satisfazer um simples capricho.

À MARGEM DA GUERRA...

Uma carta

Silêncio!... Escuta-me se acaso mereço ser ouvido: Vou ser breve para que te não masse esta fraca prosa, mas sucera que a minha velha e inseparável amiga pena—mov da pela rude e calosa mão, desenhou com menos facilidade do que a mão dum escultor, movendo o cinzel, retrata na informe pedra a cópia fiel da encantadora VÉNUS.

Soldado português! Expedicionário valente! Hoje em paz, continúa sempre com a mesma fé, com o mesmo carinho,

velando pela tua e minha santa Pátria, porque tu és a sentinela vigilante de Portugal, «pró da Europa, à beira-mar plantado»!...

Podes na hora da partida, sentir em teu maculado peito uma arrebatadora saudade suave como o golpe de forte punhalada, de dura punhalada de despedida, que todo o coração sente ao afã tar-se da mãe, do pai, do irmão, do amigo ou daquela a quem ju on construí um lar humilde, onde uns olhitos infantis sorriram e representassem o única riqueza existente. Mas tu valente e destemido, jámais deves mostrar-te fraco, jámais em teus olhos deves mostrar um rosário de lágrimas, porque teu olhar deve sempre lampear vivo e confiante, para que não des lugar a um entestecimento naqueles que te vêm partir, e para que eles vejam em ti um verdadeiro soldado português, um homem pronto a defender a gloriosa bandeira das Cinco Ciagas, que os teus antepassados traçaram e jámais alguém osará apagar, deves sorrir confiante da tua nobre missão!...

Podes cair var do de balas, descer à vala comum aberta pela metralha in migo ou pelos teus heróicos companheiros, pões até ser estilhaçado tal como um vidro ao receber o embate destruidor dos gazes de arrebentamento duma granada, podes, enfim, desaparecer por completo, que a tua obra é sempre o seguimento daqueles que a p nta de lança e a golpes de espada lapidaram em livro de ouro a gloriosa epopeia do soldado português!...

Heroico e destemido combatente! Se por ventura te confiarem a bandeira da nossa querida Pátria, deves guardá-la junto à tua vida, junto ao teu corpo-barro que se quebra com facilidade e que se traõ forma pela evolução química da terra em matéria putrefacta. Deves, se acaso tombares correr-te o sangue heroi das feridas abertas pela metralha inimiga, eigner bem alto es-a bandeira, esse símbolo querido, para que a tremular mostre ao inimigo a existência do mais nobre símbolo dum povo e dum glorio o país que deu ao mundo marian-tes destemidos que em varníeis e caravelas sulcaram emares nunca dantes navegados», abrindo os olhos ao mundo!...

Se, ne pois, a obra imorredoura dos teus antepassados!...

Teu amigo, José da Silva Nunes.

REMOQUES

Chá das 5

Parece-me que todo o leitor sabe o que significa a frase: Obras de Santa Engrácia. Sabe muito bem: uma coisa que parece que... nunca mais acaba!

Uma coisa parecida com isso, é também ali o Porto de Leixões, onde eternamente andarão obias, ficando muitas vezes os navios—já eu vi isso—abrigados e fundeados... fóra do portol Mas cremos, que, a fora estes dois exemplos frisantes da inconsistencia portuguesa muitos outros há por esse Portugal além. Antes não houvesse.

A saúde pública é uma coisa que sempre tem merecido os maiores cuidados a todas as entidades a quem ela está a cargo e também daquelas por onde ela pode vir a perigar e lhe sejam causa de desmazelo. No primeiro caso, está o sr. Delegado de Saúde e no segundo, (no caso que focamos, a Câmara Municipal. Ao primeiro, pozemo-lo ao facio do perigo que a saúde pública, em Esgueira, corria, por causa da inquinação das águas da fonte de Cima (Rua Dias Canarim) e dissemos-lhe na Secretaria do Tribunal de Aveiro. Não pode alegar ignorância do facto. A Câmara, em quasi todos os números deste jornal, últimamente, (a campanha já dura há 4 anos) lhe temos pedido para desviar a valleta norte da mesma referida rua, para a Vieira da Barrica.

As obras em cimento armado da Ribeira de Esgueira, em alguns sítios encontram-se em muito mau estado de segurança. Não é porque as obras sejam de há muitos anos, não. Há bem poucos,

Séca & Méca.

Os soldados estudam

por Guarlindo Assis

Nas escolas superiores alemãs, continua-se a estudar mesmo durante o terceiro ano de guerra. Compreende-se facilmente que continuem os trabalhos científicos de investigação importantes para a guerra, não na mesma escala mas com maior intensidade.

Não tão natural pode parecer a continuação da actividade escolar e de formação porque, à primeira vista, pode afigurar-se como não sendo importante para a guerra, no entanto conservou durante a guerra a sua importância e, em muitos casos, adquiriu uma importância especial.

A Escola Superior alemã não instrui somente estrangeiros, presentemente estudando em grande número no Reich, ou os que não são obrigados ao serviço militar ou ainda não foram chamados; o seu trabalho de instrução estende-se em grande escala aos pertencentes às Forças Armadas.

Na guerra aumentaram especialmente as necessidades da Força Armada em forças científicamente formadas; para o serviço vulgar da tropa necessitam-se médicos, engenheiros e meteorólogos e, para outros fins do armamento e administração do Exército necessitam-se químicos e agricultores.

Estes componentes das diversas formações do Exército dão, em muitos campos especiais, um cunho especial às salas de conferências, institutos e laboratórios.

Ao lado destes soldados chamados ao estudo nas Escolas Superiores alemãs encontramos também nos semestres de inverno que agora finda, um grande número de soldados que estão de licença ou que foram dados livres para o estudo. No principio da guerra era dada aos com-

Grafologia

Passado- Presente e Futuro

Uma que gosta do Sporte, 19 anos, de Lisboa.—E' risculo o seu futuro, porque nasceu sob a influência de Marte, signo do «Caranguejo», que a dotou de espirito alegre e acção para o trabalho, bondade e simpatia. A pesar de vezes no passado e vida sofrível no presente, a sua existência será longa e muito feliz na segunda metade, porque realizará consórcio com abastado lavrador e será mãe de três filhos. Viverá sempre na região onde actualmente reside.

Amo e não scu amado, 18 anos, de C.—Feita a análise à sua letra, observo que o seu signo (dos «Feixes») é excelente. Porém, a idade proporciona-lhe bastantes leviandades; mas, o futuro ser-lhe-á magnifico porque tomará uma carreira de homem ajuizado em actividade industrial, recebendo herança para esse fim. Casará aos 23 anos de idade, mas não será feliz com a espósa que escolher, porque esta não será mulher para confortar um lar. Quatro filhos causar-lhe-ão muitos desgostos e há de viver sempre na terra onde nasceu. Não jogue e tome precauções com os amigos que lhe podem causar ruína. E mais não lhe posso dizer.

Uma que adora o seu marido, do Porto.—Com os meus agradecimentos pelos seus votos desejando as minhas melhoras, envio-lhe felicitações sinceras pelo seu novo estado e ter-se realizado tudo conforme o meu horoscopo descreveu. Não farão longas viagens; não sairão para o estrangeiro; viverão sempre muito felizes e, para maior alegria do lar, nascerá uma interessante criança. Seu marido há de ocupar lugar na industria, cujos proventos serão suficientes para manter o conforto do lar. Reciba um beijo desta sua amiga que sinceramente lhe desça as maiores venturas.

Augusto, 24 anos, de Espinho.—Tenha a bondade de enviar nova carta, visto que a enviada não deu resultado por causa das razuras.

Amor-perfeito, 25 anos, do B.—Nascida sob a influência do planeta Jupiter, o seu signo é o da «Virgem», que dá extraordinária tendência para o celibato. Mas V. Ex.ª casará, ainda que tardiamente. Não conhece ainda o noivo, mas será feliz com o casamento. Para lhe completar a consulta, é preciso enviar me nova carta com uma madeixa do seu cabelo. Espero, pois, as suas estimadas ordens.

Rosa Maria de Vilhena.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

- 1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.
2.º—Enviar junto dois selos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.
3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.
4.º—Quando o consultante deseje receber o jornal correspondente à sua consulta, de verá enviar mais 50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

ponentes do Exército que estavam em vésperas de acabar os seus estudos, a possibilidade de os acabar durante os intervalos das lutas, licenciando-os ou retardando a sua chamada ao serviço militar. Agora encontram-se estes estudantes há muito em serviço na tropa e podem valorizar ali a sua instrução acabada. Eles foram substituídos, nas Escolas Superiores, por camadas que não puderam ser mobilizadas, permanente ou temporariamente para o serviço militar.

Temas técnicos

Cruzadores pesados

Os construtores navais têm-se esforçado, em todos os países, por adaptar os tipos dos navios por eles desenhados às exigências da situação estratégica dos seus países e às experiências feitas da própria marinha ou marinhas alheias. Quando, na grande guerra, o veloz cruzador auxiliar alemão começou a dar que fazer, os britânicos iniciaram a construção dur: cruzador de tipo especialmente pesado e bastante rápido, a fim-de poder cumprir as suas missões como protestos das rotas comerciais e «caçador» dos cruzadores alemães. Tal cruzador era artilhado para combate, tornando-o contudo mais pesado e reduzindo-lhe portanto a velocidade. Foi pois na guerra passada que começou o desenvolvimento dos cruzadores pesados. É certo que eles não estão em grande escala nas marinhas dos diversos países mas desempenham papel importante. No começo da guerra actual, os ingleses tinham em serviço 15 cruzadores pesados. Em 1939 os E. U. A. dispunham de mais de 18 cruzadores pesados e a Alemanha tinha nessa altura 2 concluidos em 1937 e 3 do mesmo tamanho com armamento mais pesado. A Itália tinha 7 navios daquele tipo e o Japão 12, além de 5 outros ao serviço da defesa costeira. Havia, pois, 33 navios do lado anglo-norte-americano, contra 29 do «Eixo». Quasi todos os cruzadores pesados tem uma blindagem com uma espessura, pelo menos, de 76 milímetros na linha de água, blindagem que nos cruzadores norte-americanos chega até 127 milímetros. A sua classificação de «pesados» é feita, de acôrdo com as Convenções Internacionais de Washington e Londres, de 1929 a 1930, segundo o seu artilhamento, sendo-lhe dado o máximo de 10.000 toneladas de deslocamento. A U. S. adoptou aquele calibre máximo de artilharia. Os ingleses mantiveram entre 8.250 a 10.000 os japoneses limitaram-se de 7.100 toneladas. Os E. U. optaram por 9.050 a 10.000 e a Alemanha e a Itália só construíram navios desse tipo com 10.000 toneladas. A velocidade dos cruzadores pesados é a maior possível e oscila entre 31 a 39 milhas, mas os japoneses e americanos é especialmente elevado, atingindo 14.000 milhas. Protecção e reconhecimento são as duas principais missões que competem ao cruzador pesado, constituindo pelo seu potencial de fogo e velocidade o apoio das forças navais ligeiras. Os cruzadores pesados alemães foram na Noruega, os navios chefe das formações ligeiras.—(J. L.)

ATENÇÃO!

Grande surpresa

Aparece brevemente na sua Terra Natal, com o seu reportório chaladístico Armino Santos, aonde sairá com a sua habilidade artística. O homem chalado, e nas suas emittações humorísticas, que deverá agr. dar no seu retumbante espectáculo à distinta platea que há tanto tempo não é lembrado no meio dos cacienses. Segundo se consta, já está fazendo os contratos de amizade com a Associação de Angejo (sua terra) e em Cacia. Club Recreio Caciense. Aguarda-se com ansiedade o distinto figurante chaladista. No seu conjunto de Manager segue também o seu amigo José Marques Aleixo e como segundos Manuel Valente o grande colega que tem batido Record, como Mestre de Sala nos últimos bailes da capital. Alegria à sua chegada.

Carteira Elegante

ANOS

A'manhã, dia 19, faz 37 anos a sr.^a Maria do Rosário Cunha Morgado, esposa do nosso assinante sr. José Nunes Morgado, esguitenses residentes na capital.

—Colhe 20 primaveras, amanhã, dia 19, a galante menina Alice Lopes Ventura, filha do nosso amigo sr. José Lopes, empregado de padaria em Alhandra e de sua esposa sr.^a Joana Rodrigues Ventura, da Quinta.

—Em 20, festeja 27 anos o nosso assinante sr. José Maria Ventura da Silva, sarrazolense empregado de padaria em Coimbra.

—Nesse dia, passa o 32.^o aniversário do nosso amigo sr. João Marques Moreira, residente em Coimbra, filho do nosso solicito correspondente de Mataduchos sr. Mário dos Santos Moreira.

—Ainda nesse dia 20, faz 39 anos o nosso assinante sr. Jacinto Rodrigues Canelas, sarrazolense industrial de padaria em Careque, (Queluz).

—Em 21, completa mais um aniversário o nosso amigo coimbrão e estimado empregado na Imprensa Nacional em Lisboa sr. Augusto Lopes.

—Nesse dia, passa mais um aniversário o mataducense nosso assinante sr. Manuel dos Santos Neto, benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Ainda nesse dia, faz anos o nosso assinante no Paço sr. Manuel Maria de Matos.

—Em 22, colhe 11 aniversários o menino Fernando Dias Bela, filho do nosso assinante sr. José Rodrigues da Bela e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Dias Bela, industriais de padaria em Alhandra.

—Passa mais um aniversário nesse dia a sr.^a Margarida Ferreira Bastos, esposa do nosso conterrâneo sr. José Maria Ferreira Matos, industrial de padaria na Graça.

—Em 24, faz 27 anos a sr.^a Belmira Nunes Serem, esposa do nosso assinante sr. José Maria da Silva Godinho, angejense industrial de padaria em Lisboa.

—Nesse dia, passa mais um aniversário o nosso assinante sr. Porfirio Dias Teixeira, caciense industrial de padaria em Tomar.

—Completa 29 anos nesse dia 24, o nosso assinante sr. Armino dos Santos, sarrazolense residente em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia, passa mais um aniversário a sr.^a Rosa dos Santos, esposa do nosso assinante sr. Américo Tavares da Silva, construtor civil na capital.

DOENTES

Em Lisboa, e depois de alguns alívios, continua agora em perigo de vida o nosso conterrâneo e assinante sr. José Lopes de Matos, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

Ao termos conhecimento desta notícia, enviamos a José Lopes de Matos o desejo de uns prontos alívios.

—Está um pouco abalado de saúde o lavrador quintanense nosso estimado amigo sr. Manuel Simões Caetano.

—Também está um pouco enfermo o lavrador sr. João Simões dos Aidos, da Quinta.

EXAMES

Em Lisboa, acaba de concluir as provas do 2.^o ano da Faculdade de Letras, ficando aprovada, a menina Maria Alice Dias Ramos, filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco António Ramos e de sua esposa sr.^a D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, industriais de padaria na capital.

—Com alta classificação passou ao 5.^o ano de liceu, a menina Maria de Lourdes Pereira Alves, afilhada do grande amigo de Cacia, sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.^a D. Maria Al-

bertina Alves do Vale, residentes em Lisboa.

—Bem classificados passaram à 3.^a e 4.^a classe, respectivamente os meninos de 8 e 9 anos de idade Alfredo José de Figueiredo Ferreira e José Alberto Ferreira de Figueiredo, netinhos do nosso velho amigo e conterrâneo José Nunes Ferreira.

—Também fez o seu exame de passagem à 3.^a classe, obtendo 15 valores, o menino de 8 anos de idade, Armando de Jesus Fernandes irmão muito querido do nosso amigo e assinante sr. Aurélio de Jesus Fernandes.

A todos os nossos parabéns.

VISITAS

Em Cacia cumprimentamos no último domingo o nosso assinante e amigo sr. David Euzébio Dias Pereira, empregado de padaria em Coimbra.

—Na Quinta abraçamos no último domingo o nosso assinante sr. Manuel Simões Lares, empregado de padaria em Sangalhos, e seu irmão Salvador.

EM VERANEIO

A vilegiar está no seu palacete da Quinta alguma da ex.^{ma} família Nunes Ferreira.

Notícias da Pova e Paço

Passeio fluvial.—Devido a não haver inscriteiros suficientes para a lotação do barco, fica adiado para um domingo ainda não afixado o passeio fluvial à aprazível praia de S Jacinto, que estava anunciado para o próximo domingo, 19 do corrente.

A inserção continua aberta ao dispor de qualquer pessoa na loja do sr. Manuel Simões de Oliveira, neste lugar, e apenas haja a lotação do barco de inscriteiros, realizar-se-á o passeio. Corramos todos a inscrevermo-nos, para em breve termos realizado este passeio, aspiração de um grupo de briosos rapazes.

Roubo.—Na noite do último sábado para domingo, foi assaltada pela reataguarda a vivenda do nosso estimado conterrâneo sr. Agostinho Simões da Maia, levando-lhe 5 mantas, 5 galinhas e alguns coelhos.

Na Esquadra da Polícia de Aveiro foi apresentada coxeira do roubo, e apesar de algumas prisões para averiguação, ainda não se sabe quem os gatunos audaciosos, para estes receberem a paga da proeza ladrapina.

A' última hora.—Na manhã de hoje, sexta-feira, fomos à redacção do «Ecos» pedir para nos juntar à nossa correspondência a triste notícia de um precepio que causou o afogamento do filhinho António, de 2 anos, do 1.^o marinho no Alentejo sr. José Dias dos Santos e de sua esposa, nossa conterrânea sr.^a Maria Gomes, dos Poissos. Relataremos.—C.

Mártir S. Sebastião

Na paróquial igreja da nossa freguesia realizam-se no próximo domingo, dia 19, honrosas festividades ao milagroso Mártir S. Sebastião, por promessa do sr. Marcelino da Costa Santos, residente na Agr. de Cacia.

As festividades constam de missa, sermão e procissão que percorrerá as principais ruas de Cacia acompanhada de uma excelente filarmónica.

Vende-se

Em Mataduchos um assento de casas e aido próprio para lavrador, pertencente ao sr. Silvestre Gonçalves Faria.

Tratar em Mataduchos com o sr. Abílio Nunes, ou na rua Boagea, 23 — Setúbal; com o proprietário da venda. (3)

Necrologia

Joana Rodrigues Baptista

Com 78 anos de idade, faleceu em casa de sua filha Maria Augusta, na Quinta, no dia 12 do corrente a sr.^a Joana Rodrigues Baptista viúva à 16 anos do lavrador Manuel Rodrigues Barbosa.

O seu funeral realizou-se no dia 14 pelas 10 horas da manhã, para o nosso cemitério, com a encorpoação de muito povo, as tres irmandades da freguesia, das quais a extinta «Ira devota, a filarmónica de S. João de Loure, 6 sacerdotes que celebraram officios de corpo presente e 6 cordas com as seguintes dedicatórias:

Recordação sincera de seu filho Manuel Rodrigues Barbosa.

Eterna recordação de sua filha e marido.

Lágrimas sinceras de Joana Rodrigues de Sousa.

Sempre recordadas lágrimas de seus netos Evangelista e Leonel.

Ultima homenagem de suas netas Laurinda, Celeste e seus maridos.

Ultima recordação de seus netos solteiros, filhos de sua filha Augusta.

A chave do rico caixão foi confiada ao sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva e a toalha ao sr. José Baptista, irmão da finada.

Tratou deste funeral a agencia Carvalho, de Cacia, que mais uma vez mostrou a sua competencia e habilidade.

A' família em luto, os nossos sentidos pêsames

Notícias de Angeja

Estadas.—Na sua vivenda da Quinta da Barca, está vindo de Lisboa, acompanhado de sua família, o nosso amigo e estimado angejense sr. Raul de Azavedo.

—A passar 30 dias de licença, está no nosso torrão natal o estimado marinho a bordo do contratorpedeiro «Dão», e angejense muito querido, sr. Jorge Nunes Nogueira.

—Vindo de Coimbra onde estava em militar, está aqui o nosso amigo sr. Augusto Matos.

—No lugar do Fontão está a vilegiar a ex.^{ma} família do nosso respeitável amigo sr. João Gonçalves de Oliveira.

—Já está à testa do seu estabelecimento o nosso comerciante sr. José Maria Martins dos Santos, (o Alcaide), que acaba de regressar com sensíveis alívios da sua doença, das termas de S. Pedro do Sul.

—Vindos de Lisboa, estão na sua casa do Cabeço a sr.^a Maria Nogueira de Pinho e seu filho Arménio.

Retiradas.—A uso de águas, retirou-se do Fontão para as termas de S. Pedro do Sul a sr.^a Rosa Dias de Jesus.

Desastre.—Foi vítima de um desastre, quando regressava montada na sua bicicleta da feira de Santo Amaro no último dia 15, o estimado angejense sr. Fernando Nogueira Trindade, que sofreu sérias contusões na cabeça.

Que Deus o restabeleça em breve, pois é o esteio forte da nossa Associação e um angejense digno da mais alta sociedade.

Récita.—A «reprise» do drama marítimo em 3 actos «João, o Corta-Mar», levado à cena com todos os requisitos no palco da nossa Associação no último domingo, obteve um retumbante êxito no desenrolar da peça, pela forma como todos os intérpretes encarnaram os seus papeis, as músicas e cores de alto estilo do sr. Dr. Jaime da Silva Portugal e os cenários de telas encantadoras, enfim, tudo contribuiu para uma completa admiração da plateia que regoitava de calorosos aplausos.—C.

NOTÍCIAS DE MATADUCHOS

Chegadas.—De Torres Vedras, para onde tinha ido fazer uso das termas, e dali em digressão por Lisboa, de visita a família sua, encontra-se há dias no seu lindo palacete deste lugar, o nosso amigo e abastado proprietário e capitalista d'aqui, sr. António da Maia.

Seu filho, o estudante sr. Manuel Maria da Maia, que em Lisboa, continua com os seus estudos, também aqui se encontra junto de seus pais, a gosar o tempo de férias.

—A' sua linda vivenda de Almieira, chegaram vindos de Lisboa, no dia 15 do corrente, os ex.^{mos} sis. Manuel da Cunha Ferreira, proprietário e capitalista d'aqui, seu genro o sr. José Gomes Gantier, industrial de padarias em Lisboa; e seu neto Alberto, inteligente e aplicado estudante naquela capital do país.

Foram transportados de Lisboa, aqui, no automóvel do sr. António Gomes Gantier, que propositadamente aqui veio conduzi-los.

Aniversários.—Passou no dia 14, em Lisboa, o seu aniversário natalício, a sr.^a D. Ana Gonçalves Soares, esposa dedicada do sr. Américo Augusto Soares, inteligente guarda-livros naquela capital. Parabéns.

—Também no dia 15 do corrente, completou as suas risonhas 19 primaveras, mademoiselle Isaura d'Oliveira Maia da Silva Forte, menina muito prendada, de excelentes virtudes, a quem enviamos parabéns muito afetuozos, desejando-lhe um largo porvir, acompanhado das maiores venturas.

—Igualmente faz anos no próximo dia 19, o simpático e querido velhinho, sr. Manuel Gonçalves Saltão, a mais antiga reliquia do passado, que Mataduchos ainda conserva e guarda entre si no número dos vivos, e que apesar da sua avançada idade, conserva toda a sua lucidez de homem culto, escreve e lê sem auxílio de olhos, e que de vez em quando, ainda nos conta as suas larachas de outros tempos, com fina graça.

Ao aniversariante e querido velhinho, desejamos a continuidade de muitos mais aniversários, endereçando-lhe por tal motivo o nosso cartão de parabéns.

Operação.—Deu há dias entrada na casa de saúde em Esgueira, a fim de ser operada da apendicite, a menina Júlia Pereira da Rocha, filha querida do sr. Manuel da Rocha, ausente na América do Norte, e de sua esposa, sr.^a Rosária Pereira da Rocha.

A operação, segundo nos informam decorreu muito bem, o que bastante folgamos, desejando a menina Júlia, um pronto restabelecimento.—C.

Notícias de Sarrazola

Vilegiaturas.—A passar a estação calmosa, está aqui a sr.^a D. Elvira Portela, professora aposentada, residente em Lisboa.

—No prédio da Levada, de sua mãe, está a permeneer umas semanas em vilegiatura o estimado 2.^o sargento de Engenharia no Porto, nosso conterrâneo sr. Armando do Carmo Tavares, que se faz acompanhar de sua dedicada esposa sr.^a D. Maria Cândida Videira Rêgo Tavares.

Anos.—No último dia 12, fez 19 aniversários o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Cunha.

—Passou mais um aniversário natalício no dia 15 último, a menina Dulce Miranda.

—No dia 16 completou 11 anos o menino José Nunes Bastos Pereira, filho do nosso prezado amigo sr. José Nunes da Silva e de sua esposa sr.^a Júlia Bastos Pereira.

Doente.—Tem estado muito enfermo retido no leito o nosso amigo sr. António Rodrigues Neto, que vai com mais alívios.—C.

Noticias de Taboeira

Homenagem—No próximo dia 26 às 10 horas da manhã, é prestada homenagem no nosso cemitério pela Banda Marcial 1.^o de Agosto, de Coimbrões, ao nosso saudosos conterrâneo António Ribeiro da Silva, sócio benemérito daquela banda.

Esta música, vem propositadamente de Coimbrões (Gaia), render preito de homenagem perante a campa rasa do seu antigo benemérito, em virtude dos elevados trabalhos e cansaças que em outros tempos teve; e assim mostra a estima e saúdade que ainda hoje existe entre todos os associados da mesma banda.

Convida se o povo do nosso lugar a assistir a esta justa homenagem, e a ornamentar ainda mais, tôdas as campas dos seus saudosos, para que nesse dia apareça tudo transformado num jardim de rosas.

A mesma filarmónica toma parte nos festejos da nossa padroeira, St.^a Maria Madalena, devendo chegar no dia 25 às 22 horas e só retira no dia seguinte no combóio da noite.

Santa Madalena.—Como não podemos publicar o programa intacto das festas que se realizam nos dias 25, 26 e 27 do corrente, à nossa padroeira St.^a Maria Madalena, limitamo-nos a publicar estes pequenos informes:

No sábado à noite, há arraial nocturno pela banda de Eixo e Marcial 1.^o de Agosto, de Coimbrões (Gaia).

No domingo às 11 horas, missa, sermão e em seguida procissão, que é acompanhada pelas duas bandas de música.

A' tarde, até às 7 horas há concerto pelas mesmas músicas; seguindo-se depois o arraial da tarde até às 24 horas, pela banda eixense.

Na segunda-feira, chegada da banda de Eixo às 5 da tarde, que percorre as ruas em visita aos mordomos, e em seguida subirá ao corêto, abrilhantando o arraial da tarde, que termina às 24 horas; horas officias.

E assim terminam as festas à nossa padroeira; este ano são mero pomposas devido às enormes despesas que se vão ter no arranjo da capela da dita santa.

Exames.—Na escola primária do nosso lugar, fizeram exame de 1.^o grau os seguintes alunos: Maria Emília das Neves Guimomar, Lídia de Oliveira Sequeira, Adelino Guimomar dos Santos, António Augusto da Silva Pinho, João Neves Guimomar, João Maria Marques Filipe, Franklin Ferreira de Bastos e Manuel Marques Dias, que todos ficaram bem classificados, graças ao esforço da sua professora, sr.^a D. Glória da Assunção Costa.

Esperamos os resultados dos exames de 2.^a e 3.^a classes.

Retirada.—Para o Porto, onde se foi empregar, retirou daqui há dias o sr. Manuel de Almeida Rodrigues. Boa viagem.

Visitas.—Estiveram aqui visitando suas famílias no último domingo, vindos do Porto os srs.: João da Cruz Carvalho, José Marques da Graça, António Pereira de Carvalho, esposas e filhos, para onde se ausentaram no mesmo dia.

—Também visitando sua família, esteve aqui vinda do Porto a menina Celeste Dias da Silva.

Estadas.—Está aqui vinda do Porto, a sr.^a Arcelina Marques de Almeida e sua filha.

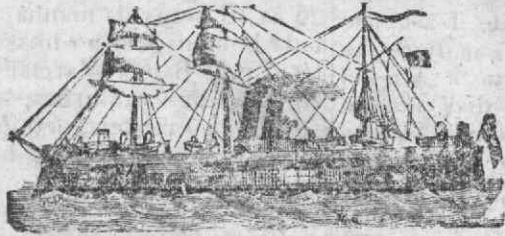
—Também aqui está vindo de Gaia, o sr. Eduardo Dias Baptista e sua esposa, industriais de padaria naquela localidade.

—A tratar de assuntos referentes à nossa festa, esteve aqui 3 dias, vindo do Porto, o sr. António Simões dos Aidos Júnior, para onde já se ausentou.

O tempo.—A temperatura nos últimos dias tem sido de calor, mas hoje, sexta-feira, tende para nevoas.—C.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAGENS

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

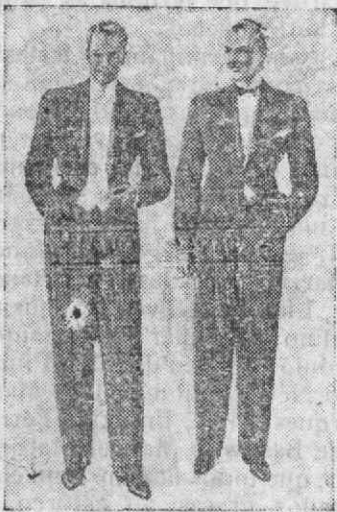
Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone. 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensilios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da

(11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

ARMANDO CRESPO

(397)

116. R do Crucifixo — Telet. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

Não atei-me!

É! É! É!

INCONTESTÁVELMENTE

CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Quem melhor louça de barro, esmalte, fazendas e miudezas vende, com preços asseciveis.

V A G O

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

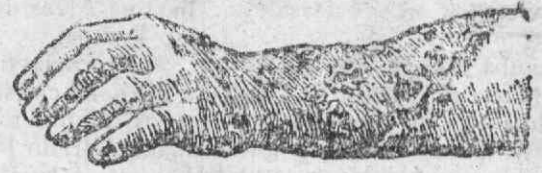
Secção de optica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

HERPETOL

Para as doenças de pele



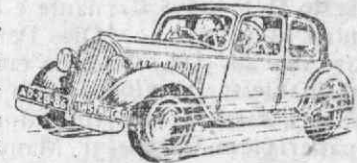
Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelencia para todos os casos de eczema, humido ou secco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele. A' venda em todas as farmácias e drogerias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, Srs. e Cavalheiros :



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua Jogo de Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38 MOSCAVIDE

Telef. 28055

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

(510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalissimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Penbal (69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 affiançadas



A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)